



Scientific Note

Ocorrência do *Phalaropus tricolor* (Vieillot, 1819) (Scolopacidae) no estuário da Ilha Comprida, São Paulo, Brasil

EDISON BARBIERI¹; CELSO ALBERTO GONÇALVES² &
LUIZ FRANCISCO DA SILVEIRA³

¹Instituto de Pesca/Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio Paulista/APTA, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, CP 61, 11990-000, Cananéia, São Paulo, Brasil. E-mail: edisonbarbieri@yahoo.com.br

²Coordenadoria de Defesa Agropecuária/Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Av. Brasil 2340, Vila Brasil, 13073-001, Campinas, São Paulo, Brasil. E-mail: celago@terra.com.br

³Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Aeroporto de Viracopos, Rodovia SP 075, km 66, 13051-970, Campinas, São Paulo, Brasil. E-mail: luiver@terra.com.br

Resumo. Este trabalho registra a ocorrência do *Phalaropus tricolor* (pisa-n'água) na Ilha Comprida, Litoral sul de São Paulo. Esta nota é importante, pois pode subsidiar estratégias para a preservação da espécie.

Palavras chave: *Phalaropus tricolor*, Ilha Comprida, ave, praia

Abstract. Register of *Phalaropus tricolor* (Vieillot 1819) to Ilha Comprida estuary, São Paulo, Brazil. This document shows the register of *Phalaropus tricolor* (Wilson's Phalarope) to Ilha Comprida, São Paulo State. The important discovery of this specie implies now on the elaboration of practices and strategies that can assure its conservation.

Key words: *Phalaropus tricolor*, Ilha Comprida, bird, beach

Introdução

Phalaropus tricolor e *Steganopus tricolor* são sinônimos, com nome popular de pisa-n'água. Essa ave pertencente à Ordem Charadriiformes, Subordem Charadrii e à família Scolopacidae. É o maior dos Phalaropos, sendo cerca de 15% maior que o falaropo-de-bico-grosso (*Phalaropus fulicarius*), do qual se distingue pelo maior tamanho, com pescoço mais longo e bico mais longo e fino, podendo também ser avistado frequentemente fora da água (Hayman *et al.* 1986). O *Phalaropus tricolor* é encontrado desde o sudoeste do Canadá até o nordeste dos Estados Unidos, migrando até o Peru, Bolívia, Chile e Argentina (Canevari *et al.* 2001). Quando migra, passa através da América Central, por volta de março/abril e durante setembro/outubro (Herrera *et al.* 2006). Na Costa Rica é comum e abundante no Golfo de Nicoya,

durante as migrações de setembro a outubro e em meados de abril até o final de maio (Stiles & Skutch 1989). A sua ocorrência na Europa é acidental. A espécie é migrante em território brasileiro, vindo do hemisfério norte para passar o verão no hemisfério sul (Sick 1997).

Segundo Sick (1997), a espécie ocorre até a porção setentrional da América do Sul, não sendo raro em certas regiões do Brasil, como o estuário amazônico e a Baixada de Campos (RJ). No Paraná, a espécie foi observada na região de várzeas do Rio Iguaçu, próximo de Curitiba, além de ser mencionada para o litoral paranaense (Scherer-Neto & Straube 1995). Não é comum no Rio Grande do Sul, tendo poucos registros confirmados, sendo sempre litorâneos (Belton, 1984), o mesmo ocorrendo em Santa Catarina (Azeredo & Ghizoni 2005) e em São Paulo (Willis & Oniki,

2003).

Este trabalho teve como objetivo registrar a ocorrência do *Phalaropus tricolor* (pisa-n'água) na Ilha Comprida, Litoral sul de São Paulo.

Material e métodos

Área de estudo. O complexo estuarino-lagunar de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida faz parte da maior planície costeira de São Paulo, com aproximadamente 2.500 km² (Barbieri & Pinna 2005). É separado do oceano por uma ilha-barreira quaternária denominada Ilha Comprida. O estuário é delimitado, ao sul, pela Ilha do Cardoso e, ao norte,

pela Ilha de Iguape. A Ilha Comprida, por sua vez, separa-se do continente por uma laguna denominada Mar Pequeno que, rumo ao sul, subdivide-se, formando os “mares” de Cubatão e Cananéia (Suguio & Martin 1987). Esses dois “mares” intercomunicam-se na baía de Trapandé. A área superficial total dos canais principais que compõem o sistema (Mar Pequeno, Mar de Cananéia, Mar de Cubatão e Baía do Trapandé) é de cerca de 115 km². O canal que constitui o Mar de Cananéia apresenta uma largura média não superior a 1 km, comprimento de cerca de 7 km e profundidade média de 8 m (Kutner & Siqueira 1997; Fig. 1).

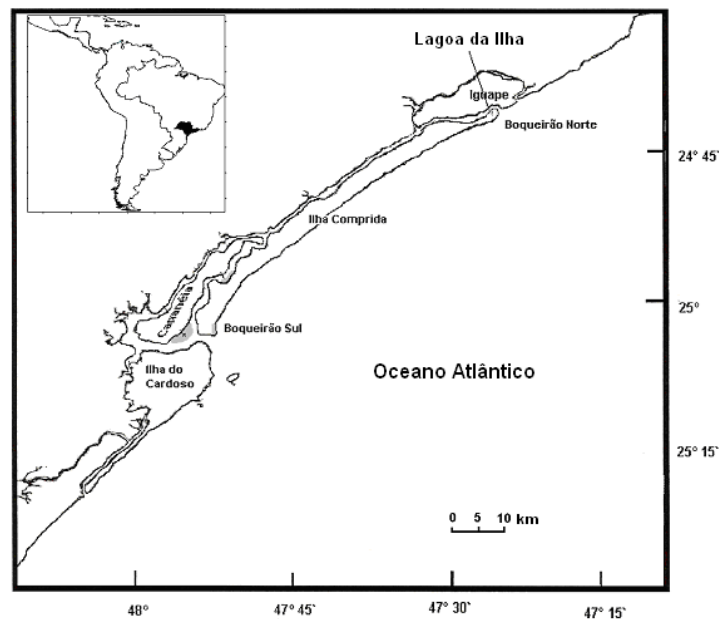


Figura 1. Mapa da Ilha comprida com a indicação da Lagoa da Ilha

Métodos. A pesquisa foi realizada no período de Junho de 2008 a Julho de 2009, na Lagoa da Ilha (24°40'33.16"S 47°25'47.88"W; Fig. 2) no município da Ilha Comprida, litoral sul de São Paulo. A frequência dos censos foram semanais (4 censos mensais, sendo 2 pela

manhã e 2 à tarde), totalizando 48 amostragens. Os registros foram realizados através de contagem direta, feita por um observador em um ponto fixo, com auxílio de luneta (20 x 60) e de binóculos (10 x 50) e (15 x 90 x 180) (Bibby *et al.* 1992).



Figura 2. Lagoa da Ilha, na ARIE do Guará, município da Ilha Comprida.

Resultados

Foram avistados *Phalaropus tricolor* (Fig. 3) em várias oportunidades (Tabela I), na Lagoa da Ilha, na Ilha Comprida. Ao observá-los, alimentando-se, estas aves nadavam

rapidamente em pequenos círculos, para formar um vórtice. Na praia da Ilha Comprida foi avistado um único espécime, em 10 de agosto de 2008, forrageando na arrebenção (Fig. 4).



Figura 3. Imagem do *Phalaropus tricolor* na Lagoa da Ilha, Ilha Comprida – SP.

Tabela I. Registros do *Phalaropus tricolor* na Ilha Comprida, SP.

| Data | Nº de Indivíduos |
|------------|------------------|
| 15/09/2008 | 1 |
| 16/10/2008 | 3 |
| 22/10/2008 | 4 |
| 19/11/2008 | 1 |
| 07/01/2009 | 1 |
| 04/02/2009 | 5 |



Figura 4. *Phalaropus tricolor* forrageando na praia da Ilha Comprida, SP.

Discussão

Publicações a respeito das aves da praia da Ilha Comprida (Barbieri & Mendonça 2005, Barbieri & Pinna 2007, Barbieri e Paes 2008) não fazem menção à presença do *P. tricolor* na área. O registro do *Phalaropus tricolor* no estuário de Cananéia-Iguape-Ilha Comprida ainda não havia sido feito em estudos anteriores e, por esse motivo, é importante o registro da espécie nessa região.

O comportamento de nadar rapidamente para formar pequenos círculos e um vórtice no centro, tem a finalidade de levar o alimento para a margem, na parte mais rasa do corpo d'água, concentrando-se no centro do círculo. A ave capturará, com seu bico, no centro do vórtice,

pequenos insetos e crustáceos que ali se concentrarão (Colwell 1992). O *P. tricolor* geralmente é halofóbico (Hayman *et al.* 1986), daí serem dificilmente vistos pousados próximos à água do mar, preferindo poças e lagoas costeiras que apresentam pouca quantidade de sal, já que sua glândula de sal é pouco eficiente em relação aos outros *Phalaropus* spp. (Hayman *et al.* 1986). Essa característica explica o fato de ter sido avistado um único exemplar forrageando na praia, na área de arrebenção.

Os papéis aviários típicos do sexo são invertidos nas três espécies do *Phalaropus* conhecidas (Delehanty *et al.* 1993), ou seja, as fêmeas são maiores e com colorido mais brilhante

do que os machos. As fêmeas fazem o papel dos machos, competem pelo território para fazerem o ninho, defendendo agressivamente seus ninhos e companheiros escolhidos (Warnock *et al.* 2002). Três a quatro ovos são colocados em um ninho, no solo, perto da água (Delehanty & Oring 1993). Uma vez feita a postura dos ovos, as fêmeas dão início à migração, deixando para os machos a tarefa de incubar os ovos e criar os filhotes.

Embora bastante comum, a população desta ave vem declinando em algumas áreas, devido à perda de habitat como os pântanos das pradarias (Warnock *et al.* 2002). Algumas áreas de parada para alimentação durante a migração para o sul, assim como os Baixios do estuário de Cananéia-Iguape e Ilha Comprida, podem ser de importância crítica para a espécie.

Referências

- Azevedo, M. A. G. & Ghizoni-Jr. I. R. 2005. Novos registros de aves para o Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **Atual. Ornitológicas**, 126 (Julho/Agosto): 9-12
- Barbieri, E. & Paes, E.T. 2008. Aves da praia da Ilha Comprida (Estado de São Paulo, Brasil): uma análise multivariada. **Biota Neotropical**, 8(3): <http://www.biotaneotropica.org.br/v8n3/pt/abstract?article+bn00408032008>.
- Barbieri, E. & Mendonça, J.T. 2008. Distribution and abundance of Charadriidae at Ilha Comprida, São Paulo State, Brazil. **Journal of Coastal Research**, 21: 1-10.
- Barbieri, E., & F. V. Pinna. 2007. Distribuição do Trinta-reis-real (*Thalasseus maximus*) durante o ano de 2005 no estuário da Cananéia-Iguape- Ilha Comprida. **Ornitologia Neotropical**, 18: 99–110.
- Barbieri, E., & F. V. Pinna. 2005. Distribuição da Bатуira-de-coleira (*Charadrius collaris*) durante o período de 1999 a 2001 na praia da Ilha Comprida. **Revista Brasileira de Ornitologia**, 13: 25–31.
- Belton, W. 1984. Birds of Rio Grande do Sul, Brasil. Part I. Rheidae through Furnariidae. **Bulletin of American Museum of Natural History**, 178: 389-636.
- Bibby, J. C., N. D. Burgues., & D. A. Hill. 1992. **Bird census techniques**. Academic Press, London. UK
- Canevari, P., Castro, G., Sallaberry, M. & Naranjo, L. G. 2001. Guía de los chorlos y playeros de la región neotropical. American Bird Conservancy, WWF-US.
- Colwell, M. A. 1992. Wilson's phalarope nest success is not influenced by vegetation concealment. **The Condor**, 94:767-772
- Delehanty, D. J. & Oring, L.W. 1993. Effect of clutch size on incubation persistence in male Wilson's Phalaropes (*Phalaropus tricolor*). **The Auk**, 110(3):521-528.
- Hayman, P.; Marchant, J. & Prater, T. 1986. **Shorebirds. An identification guide to the waders of the world**. London, Christopher Helm. 412 pp.
- Herrera, N., Rivera, R., Ibarra, P. R.& Rodriguez, W. 2006. Nuevos registros para la avifauna de El Salvador. "New records for the avifauna of El Salvador". **Boletín de la Sociedad Antioqueña de Ornitología**, 16(2): 1-19.
- Kutner, T. C., & S. Siqueira. 1997. Estudo dos padrões de variação temporal de respostas fisiológicas da comunidade fitoplanctônica de Cananéia (25°S, 48°W) sob diferentes regimes de luz e nutrientes. **Tese de Doutorado**, Instituto Oceanográfico da Univ. de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Scherer-Neto, P. & Straube, F. C. 1995. **Aves do Paraná. História, lista anotada e bibliografia**. Curitiba: Ed. dos Autores, Curitiba, Brasil, 79 pp.
- Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro.
- Stiles, F. G., & Skutch, A.F. 1989. **A guide to the birds of Costa Rica**. New York: Cornell Univ. Press.
- Suguió, K. & Martin, L. 1987. Classificação de costas e evolução geológica das planícies litorâneas quaternárias do sudeste e sul do Brasil: Simpósio sobre Ecossistema da Costa Sul e Sudeste Brasileira, síntese dos conhecimentos. **Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)**, 54(1), 1–28.
- Warnock, N., Elphick, C. & Rubega, M. A. 2002. Shorebirds in the marine environment. In: Schreiber, E. A. & Joanna Burges (Eds.). **Biology of Marine Birds**. CRC Press. New York. USA.
- Willis, E.O. & Oniki, Y. 2003. **Aves do Estado de São Paulo**. Rio Claro: Editora Divisa.

Received July 2009

Accepted November 2009

Published online July 2010